An architectural rendering of a park renovation project. The scene is viewed from an elevated perspective, showing a river in the foreground and a park area with various structures and greenery. In the background, there are rolling hills and a dense forest. The overall tone is muted and professional.

**REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS LIVRES AO  
LONGO DO IGARAPÉ DA BEIRA RIO, ENTRE  
OS BAIRROS DO COROADO E DO ALEIXO,  
MANAUS - AM**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**  
**TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II**

**ISABEL FERREIRA QUEIROZ**

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. TAIS PONTES**

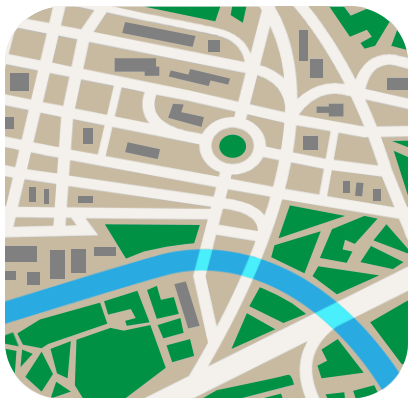
**MANAUS – 10/2023**



## SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA.....	<b>04</b>
ANÁLISE URBANA .....	<b>06</b>
DIRETRIZES E OPERAÇÕES .....	<b>14</b>
HABITAÇÃO SOCIAL INTEGRADA .....	<b>16</b>
PREMISSAS DO PROJETO .....	<b>17</b>
HIPÓTESE URBANA .....	<b>18</b>
IMPLANTAÇÃO .....	<b>20</b>
UNIDADES HABITACIONAIS .....	<b>27</b>

## RELAÇÃO RIOS X CIDADES



Historicamente, os rios são essenciais no desenvolvimento das sociedades, pois graças ao acesso a água e terras férteis, há cerca de 10.000 a.C, houve desenvolvimento da agricultura e domesticação de animais.

Na Europa, após a Primeira Revolução Industrial (1760), pequenas vilas surgiram às margens dos rios. A falta de planejamento urbano resultou no descontrole do saneamento nas cidades, e os rios passaram a ser aterrados ou transformados em depósito de esgoto e lixo urbano. Por fim, houve principalmente surgimento de epidemias.

## RELAÇÃO RIOS X MANAUS

Os rios, há algumas décadas, eram usados principalmente como balneário e meio de transporte pela população. Com o crescimento urbano acelerado após a implantação da Zona Franca de Manaus, além de construções em áreas de risco, houve a poluição dos igarapés, relegados a barreiras urbanas e depósito de lixo e esgoto.



## **IGARAPÉ DA BEIRA RIO**

O igarapé da Beira Rio configura-se como eixo estruturante do bairro do Coroado desde o surgimento das primeiras construções irregulares no terreno da Universidade Federal do Amazonas, em 1969. Tal modo de ocupação é observado até as proximidades da feira do Coroado, onde há mais habitações construídas à beira do igarapé. Já no conjunto habitacional Petros (bairro Aleixo), houve ocupação ordenada, com participação estatal (BARBARA,...), o que viabilizou a preservação da mata ciliar e do igarapé no Aleixo.



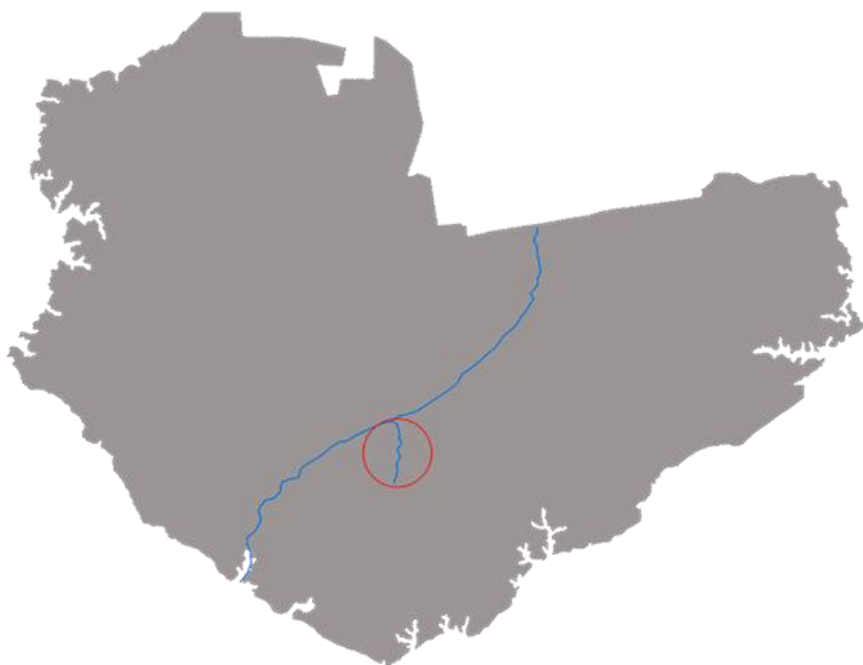
Foto aérea das avenidas Beira Rio e Beira Mar. Fonte:

## **APROPRIAÇÃO DAS MARGENS DO IGARAPÉ**

(NEIMAN e GORSKI) Não basta reestruturar as margens do igarapé, é preciso recriar o laço da população com o espaço natural que a circunda. A dinâmica social e cultural existente no bairro é fundamental para o sucesso da intervenção.

## LOCALIZAÇÃO E HIDROGRAFIA

Localizada entre as zonas Leste e Centro Sul da cidade de Manaus, com x km de extensão, o trecho tem início na nascente do igarapé da Beira Rio, dentro da APA Floresta Manaós. Configura-se como um dos afluentes do igarapé do Mindu, o qual integra a bacia do São Raimundo. Após início nas avenidas Beira Rio e Beira Mar, a água do igarapé é considerada imprópria.



ÁREA URBANA DE MANAUS, EM DESTAQUE IGARAPÉ DO MINDU E IGARAPÉ DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, ESTA DESTACADA EM VERMELHO.

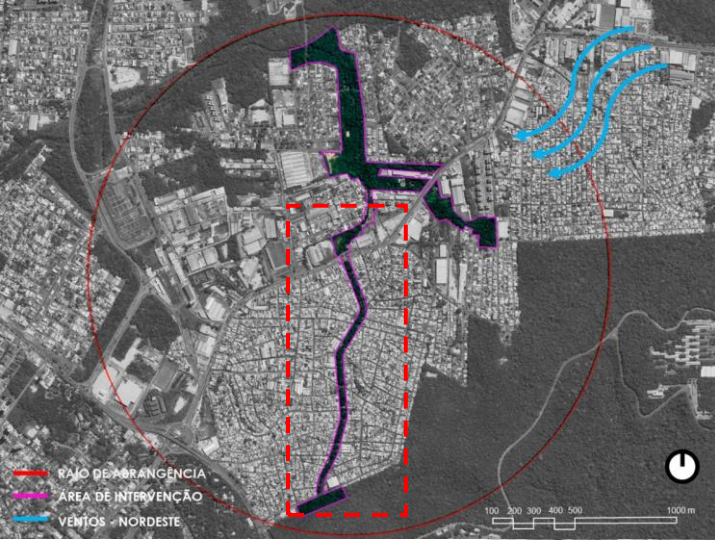


MUNICÍPIO DE MANAUS, EM DESTAQUE A ÁREA URBANA DE MANAUS.



BRASIL, EM DESTAQUE O ESTADO DO AMAZONAS. EM VERMELHO, O MUNICÍPIO DE MANAUS.

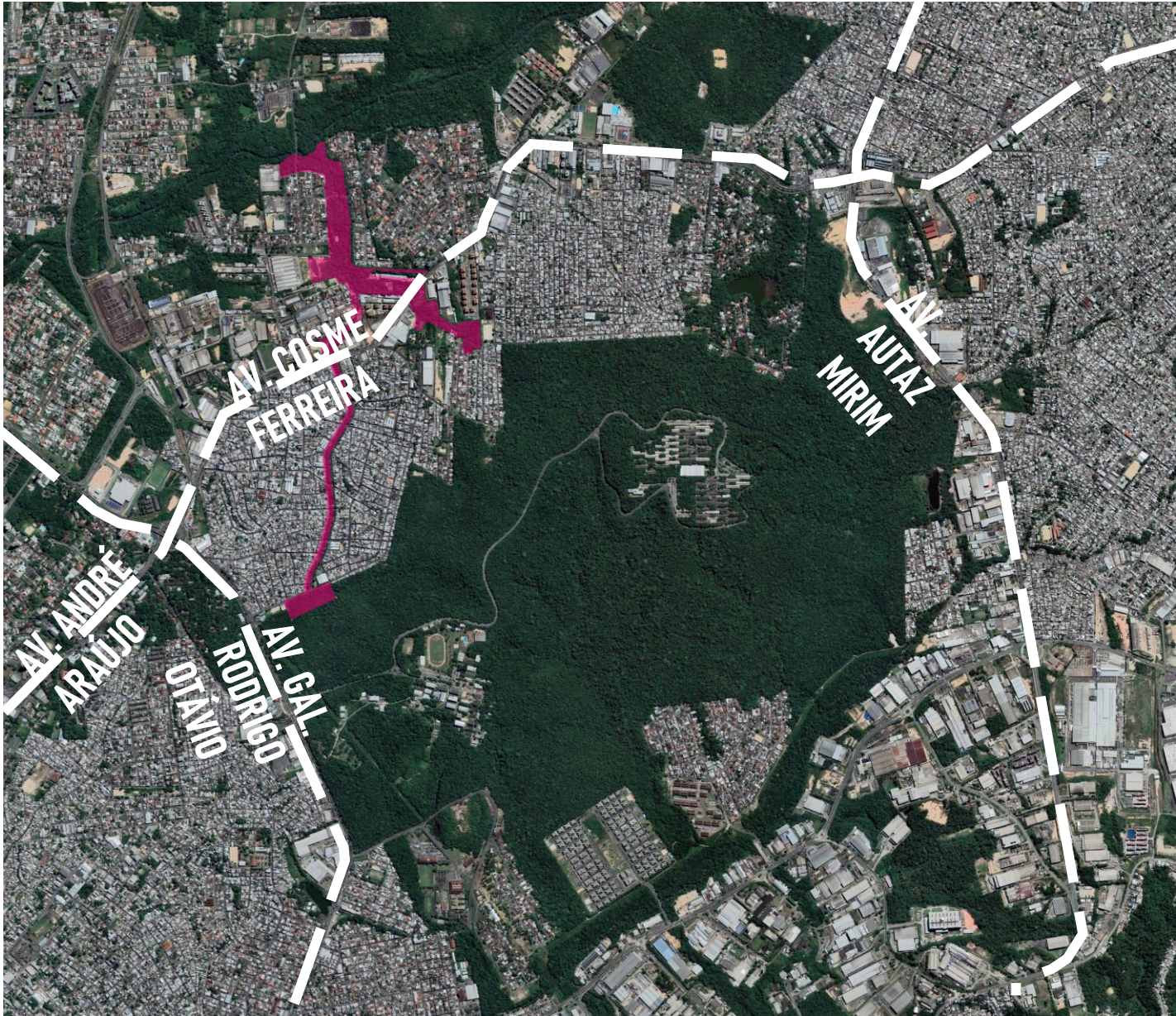
## TRECHO DE INTERVENÇÃO



- SETOR 3: FEIRA DO COROADO
- SETOR 2: BEIRA RIO / BEIRA MAR
- SETOR 1: BORDA DA UFAM

Localização da área de intervenção do projeto. Fonte: Google Earth com modificações da autora.

# CORREDORES URBANOS





## POPULAÇÃO E MORADIA



Média de **4 pessoas** por domicílio

Esgotamento sanitário predominantemente **via rio.**

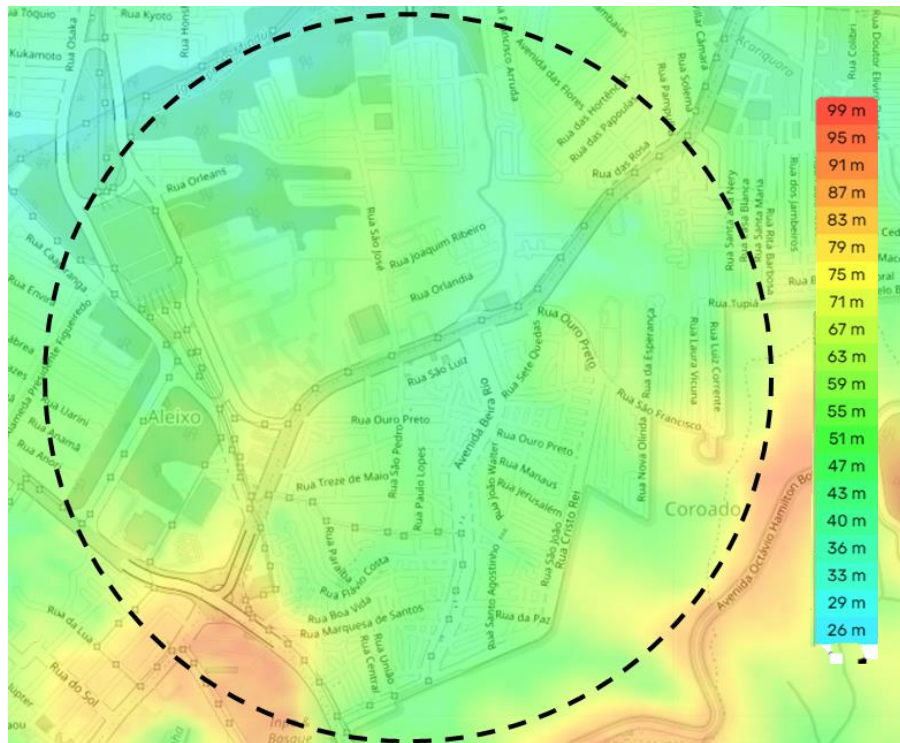


Média salarial predominante: **0 a 3 salários mínimos**

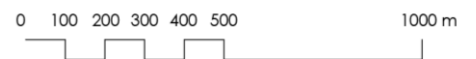


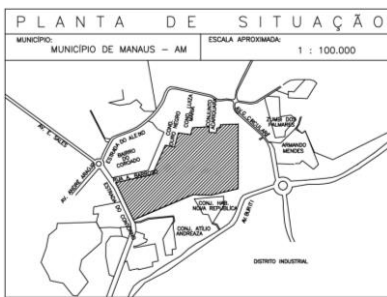
Mais crianças e jovens do que idosos.

## TOPOGRAFIA

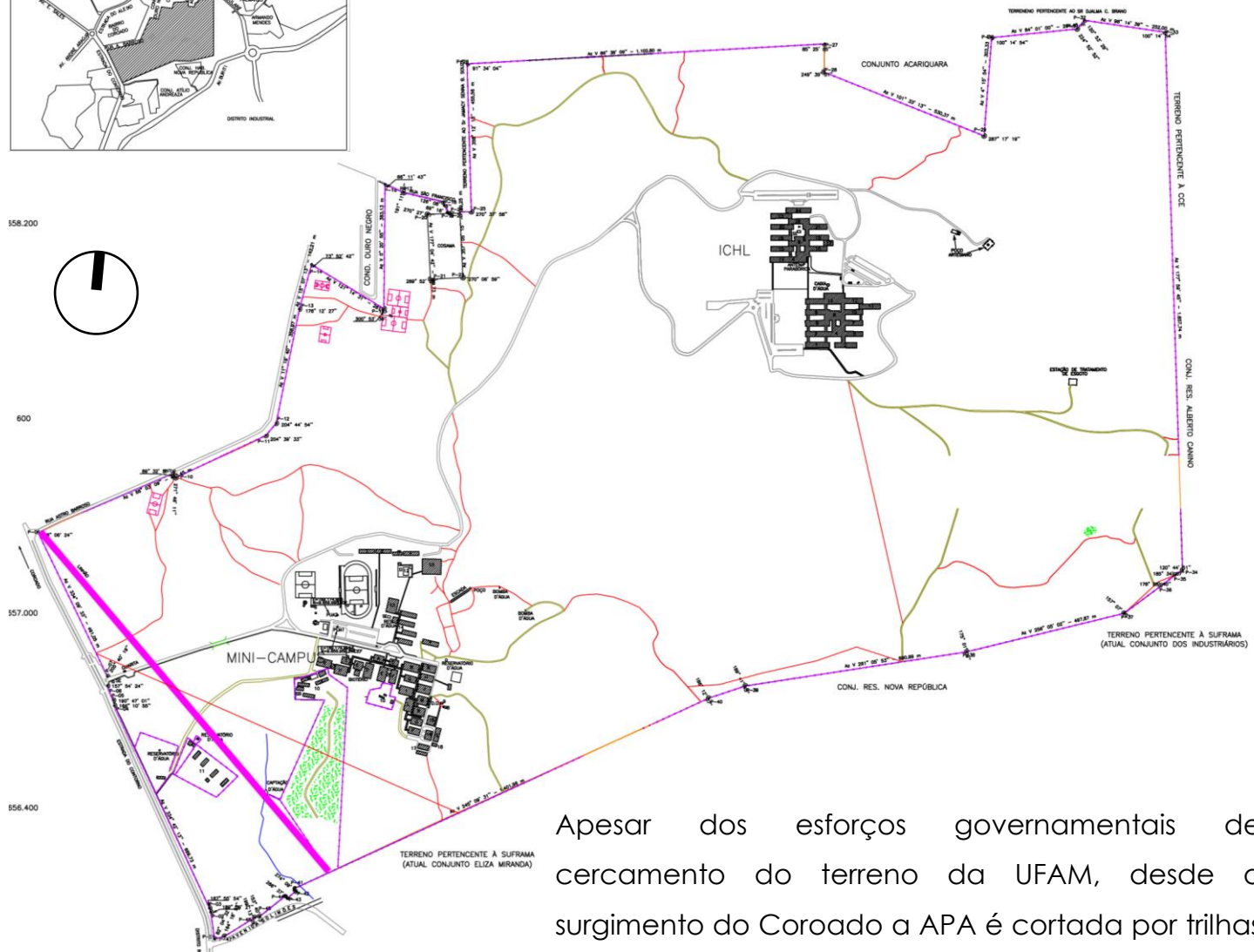


# USOS DO SOLO





# OCUPAÇÃO NA APA FLORESTA MANAÓS



CONVENÇÕES	
	SUBESTAÇÃO
	LIMITE DE SOBREPOSIÇÃO
	PONTE
	CERCA DE ARAME
	PONTO DE INFLEXÃO
	PONTO RASTREADO COM MARCO DE CONCRETO
	MURO
	ARRUAMENTO
	PORTÃO
	BENEFICÓRIA
	TRILHA
	ESTRADA CARROÇÁVEL
	CULTURA
	LAGO
	CURSO D'ÁGUA
	LINHÃO

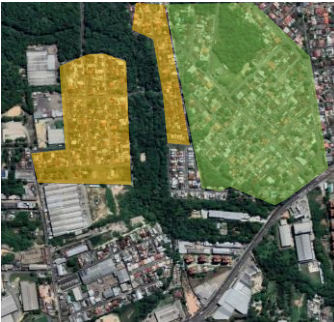
Apesar dos esforços governamentais de cercamento do terreno da UFAM, desde o surgimento do Coroado a APA é cortada por trilhas clandestinas e clareiras, sendo várias utilizadas como campos de futebol (...).

A Prefeitura do Campus da UFAM tem como prática destinar a essas clareiras os restos orgânicos resultantes de supressão vegetal, no caso de construção de prédios novos no campus.

# OCUPAÇÃO AO LONGO DO IGARAPÉ DA BEIRA RIO



Início das ocupações irregulares do terreno da UFAM



Implantação dos conjuntos Petros (em amarelo) e Tiradentes (em verde), Aleixo.



Urbanização do bairro do Coroado, com obras de canalização do rio e asfaltamento das vias.



Usos nas calçadas próximas ao igarapé Beira Rio, nas avenidas Beira Rio e Beira Mar.

1968 – 1970

1970

1980

2023

# OCUPAÇÃO AO LONGO DO IGARAPÉ DA BEIRA RIO – FEIRA DO COROADO



Feira do Coroado. Fonte: autora, 2023.



Área verde atrás da feira do Coroado.  
Fonte: autora, 2023.

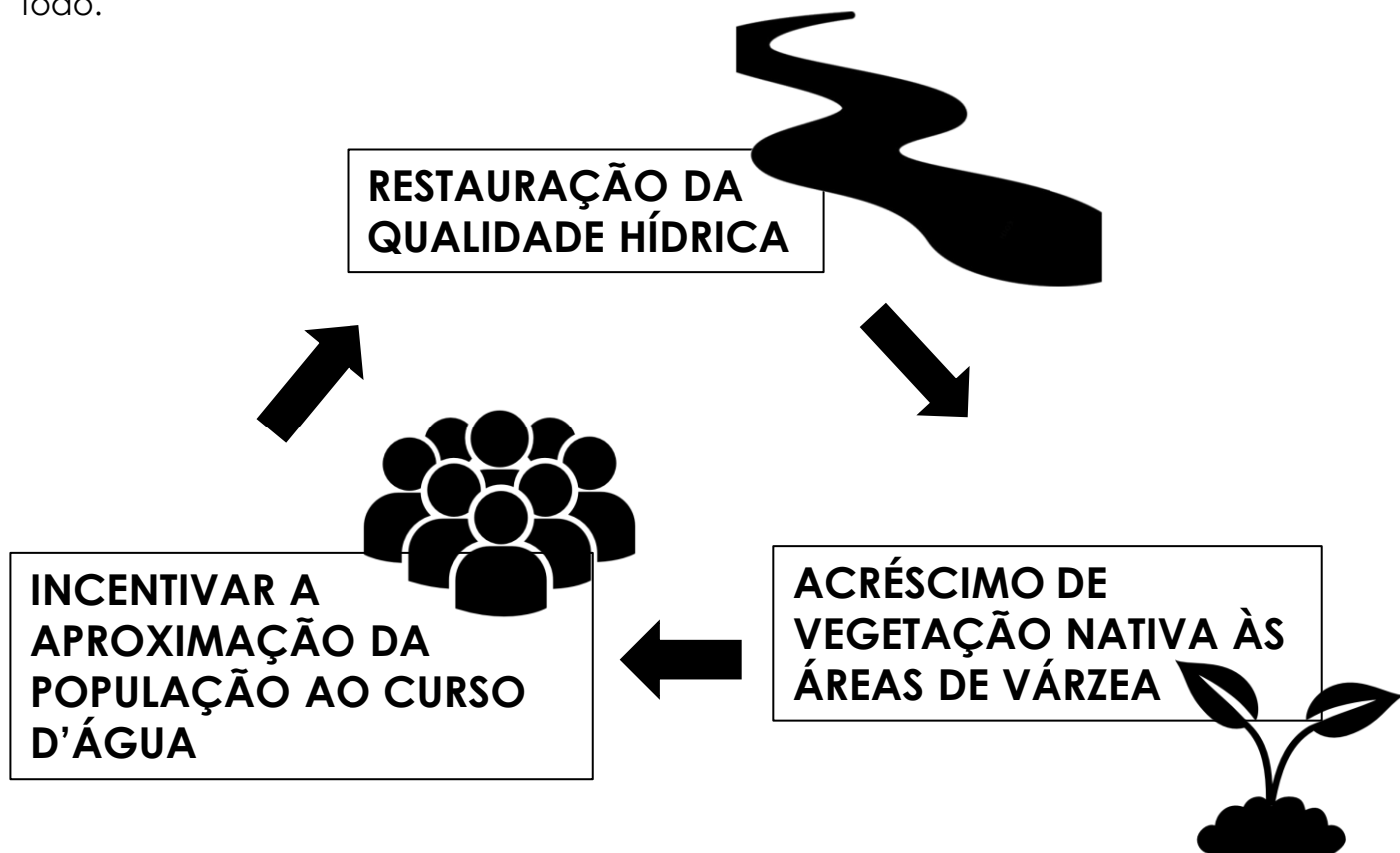
A Feira do Coroado é um ponto de referência no bairro. Como passou anos sem reformas, passou a ser pouco utilizada pelos habitantes locais.

Além disso, há moradias irregulares ao longo das margens, em área próxima à feira. Com a falta de saneamento básico e supressão vegetal, a qualidade do igarapé encontra-se comprometida.



Moradias irregulares atrás da feira do Coroado. Fonte: autora, 2023.

Com o objetivo de projetar um plano de visão sistêmica da área, propõe-se um conjunto de diretrizes para restaurar o igarapé da Beira Rio como um todo.



## OPERAÇÕES

### ÁGUA

- Retirada dos detritos das águas
- Tratamento do esgoto antes de ser lançado ao igarapé.
- Realocar população em situação de risco



### VEGETAÇÃO

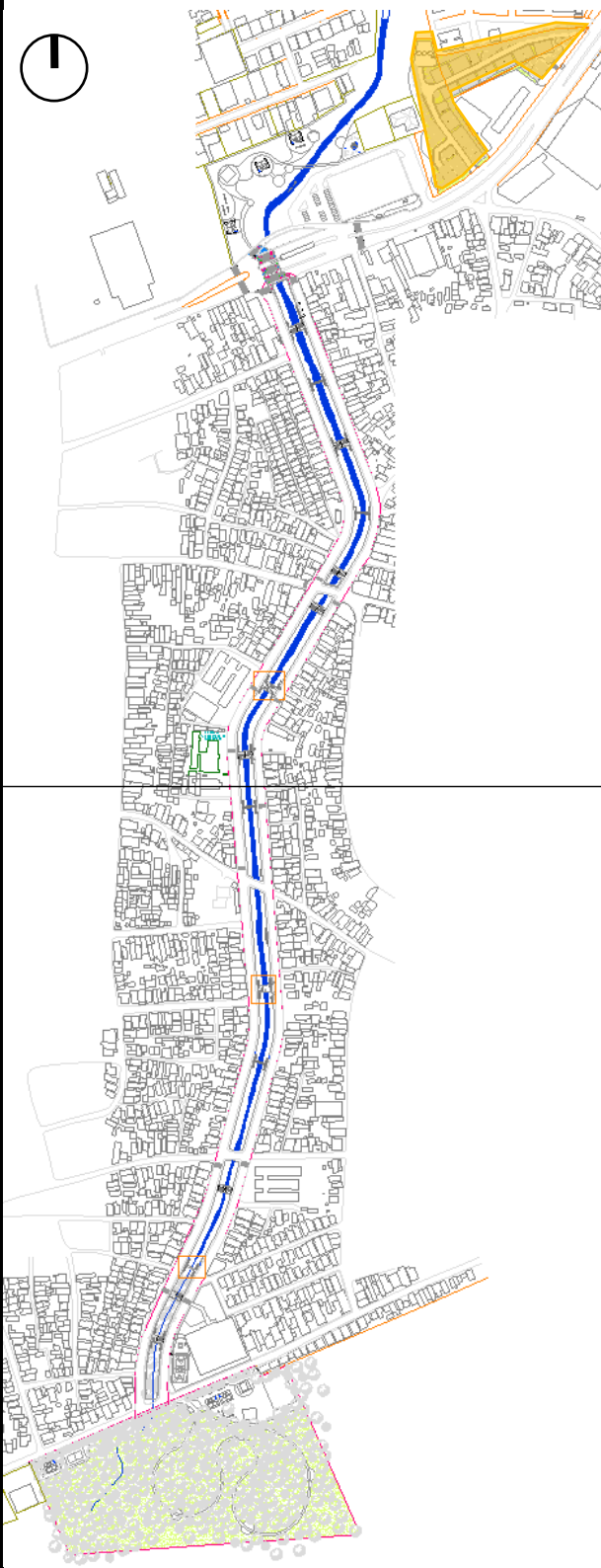
- Complemento da mata ciliar com espécies nativas;
- Restabelecimento do ecossistema do igarapé;



### POPULAÇÃO

- Propor espaços de convivência, esportes e lazer às margens do igarapé.
- Estruturar apropriações informais do espaço, especialmente nas avenidas Beira Rio e Beira Mar.
- Pensar espaços de oportunidades de educação ambiental.
- Promover maior proximidade da população com a APA Floresta Manaós.





## HABITAÇÃO: SOLUÇÃO COMPLEMENTAR



**X UNIDADES  
HABITACIONAIS**

Visto que a área disponível nas áreas de várzea do Igarapé Beira Rio no trecho de intervenção corresponde a Área de Preservação Permanente, somadas a outros fragmentos verdes, e também a situação irregular de algumas edificações, é preciso que haja remoção de algumas moradias horizontais e de qualidade espacial inadequada instaladas em Área de Proteção Permanente, especificamente na parte do Aleixo, próxima à Feira Municipal do Coroado.

Serão retiradas 99 residências irregulares, sendo realocadas em terreno próximo à Feira do Coroado. As unidades habitacionais foram planejadas com base na média de pessoas por domicílio dos bairros, que é, segundo dados do IBGE 2010, de 3,9 pessoas no Coroado e 3,7 no Aleixo. Sendo assim, foram consideradas quatro moradores por unidade habitacional



### **PRIORIDADE: PESSOAS**

Dar-se-á prioridade ao trajeto do pedestre no projeto, já que é necessária a apropriação da população e o incentivo à retomada de laços com os cursos d'água urbanos.



### **PROXIMIDADE COM AS ÁREAS DE PROTEÇÃO LOCAIS**

Para que seja possível criar ambientes de aprendizado e consciência ambiental em relação às áreas verdes locais, deve-se criar oportunidades de acesso da população a esses locais.



### **RESPEITO À PREEXISTÊNCIA**

Baseado na análise urbana realizada, viu-se que a população se apropriou informalmente de espaços livres, como a APA e a área de APP do Igarapé da Beira Rio (Coroado). Em menor escala, isso também ocorre na área do Aleixo



### **VEGETAÇÃO LOCAL**

Preferência a espécies nativas para aumentar a longevidade do paisagismo, bem como do ecossistema de mata ciliar.







